

Jesus a nossa esperança.

(Marcos 5.21-24; 35-43)

Estamos em um momento crítico no Brasil e no mundo por conta da pandemia que se instalou e tem ceifado inúmeras vidas. O medo se apoderou do coração da maioria, inclusive de nós os cristãos. O medo tem feito com que muitas vezes coloquemos nossa fé em xeque, e de certa forma duvidemos do amor e da bondade do Senhor. Um dos relatos mais chocantes que temos nas Escrituras é o relato do chefe da sinagoga chamado Jairo. Jairo vê sua filha adoecer e ir a óbito. Seu chão se abre. Sua estrutura fica abalada com a notícia de que sua filha morrerá. É neste contexto de luto, de falta de esperança que Jesus entra em ação, e mostra que Ele tem poder até sobre a morte. Jesus foi para Jairo o motivo de sua esperança.

Antes de elencarmos alguns pontos para a nossa reflexão, gostaria de fazer um pequeno apontamento. **Nossa posição econômica e religiosa não nos livra do sofrimento** (Marcos 5.22). Jairo era um homem de prestígio na comunidade religiosa, tinha influência e poder, mas o sofrimento bateu a sua porta. Não importa nossa condição social ou religiosa, mais cedo ou mais tarde o sofrimento virá. O expositor bíblico **João Charles Ryle** diz: “A morte vem aos casebres e aos palácios, aos chefes e aos servos, aos ricos e aos pobres. Somente no céu a doença e a morte não podem entrar”. Nestas poucas linhas, gostaria de extrair algumas lições importantes para a nossa reflexão, tendo como pano de fundo a narrativa de Jairo.

Em primeiro lugar, **as aflições tornam-se fontes de bênção quando nos conduzem até Jesus** (Marcos 5.22-23). Jairo está em uma situação desesperadora. Sua filha está à beira da morte e ele busca a Jesus com um profundo senso de urgência. Se formos sinceros, verificaremos que muitas vezes é o sofrimento que pavimenta nosso caminho a Deus. Muitas pessoas passam a vida desconsiderando a Deus e sua palavra, mas na hora que bate a dor, o desespero, busca o socorro que vem do Senhor. Foi o sofrimento que levou este homem a dobrar os joelhos.

Em segundo lugar, **Jesus não nos deixa só com nossas dores** (Marcos 5.23-24). Um simples gesto faz toda a diferença. Jesus ao se disponibilizar ir com Jairo mostra que ele não estaria sozinho neste momento de dor. Jesus sempre se importa com as pessoas; ele caminha no meio da multidão que o comprime para ir à casa de Jairo ver sua filha. Tem horas que temos a impressão de que estamos sós, abandonados à própria sorte. Entretanto, isso não corresponde com a verdade, pois, ele prometeu que estaria conosco todos os dias até a consumação dos séculos (Mateus 28.20).

Em último lugar, **Jesus trabalha a paciência no coração de Jairo** (Marcos 5.30-32). Jesus ao se dirigir à casa de Jairo, interrompe a caminhada para atender a mulher hemorrágica. Enquanto a mulher era atendida por Jesus, a filha de Jairo estava desfalecendo. Imagine a aflição de Jairo quando percebeu que ele estava com suas atenções para esta mulher desconhecida. A demora de Jesus é pedagógica. Jairo precisava acalmar seu coração e confiar plenamente no que Jesus estava fazendo. Jesus estava ensinando a este religioso a ter paciência. Aguarde, tenha paciência. Deus está no controle de tudo, inclusive de sua vida.

Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.